

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO 3º Trimestre 2022



2022



**BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO
COMÉRCIO EXTERNO
3º Trimestre 2022**

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – 3º trimestre de 2022

Presidente

João Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2022

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Furtado, Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

outubro de 2022

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dados não disponíveis
- * – Dados retificados
- o – Dados inferiores a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origem;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMÉRCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial	10
MÊS DE SETEMBRO DE 2022.....	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS.....	11
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	11
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	13
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	14

QUADROS

Quadro 1 - Evolução mensal do Comércio Externo, Cabo Verde, em milhares de Contos	10
Quadro 2 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 3º trimestre 2021- 2022, em milhares de contos	10
Quadro 3 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º trimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos	11
Quadro 4 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º trimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos	13
Quadro 5 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 3º trimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos.....	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 3º trimestre 2021 – 2022, em %	12
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 3º trimestre 2021-2022, em %	12
Gráfico 3 - Estrutura das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 3º trimestre 2021 – 2022, em %	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 3º trimestre 2021 - 2022, em %.....	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 3º trimestre 2021 - 2022, em %	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo”, enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece aos seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, outubro de 2022

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária, a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros, que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é, onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada, ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

MÊS DE SETEMBRO DE 2022

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no mês de setembro de 2022, as importações, as exportações e as reexportações evoluíram positivamente (9,2%, 33,5% e 88,4% respetivamente) em relação ao mês homólogo. No mesmo mês, o deficit da balança comercial aumentou 7,7% e a taxa de cobertura aumentou 1,3 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1 - Evolução mensal do Comércio Externo, Cabo Verde, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo							Evolução Homóloga	
	Set.2022	Mar.2022	Abr.2022	Mai.2022	Jun.2022	Jul.2022	Ago.2022		
Importação	6 035	6 371	5 308	6 091	6 875	6 169	6 339	6 592	9,2
Exportação Nacional	355	318	523	473	296	673	379	474	33,5
Reexportação	717	1 698	1 170	1 377	2 194	1 438	1 083	1 351	88,4
Balança Comercial ²	-5 679	-6 053	-4 785	-5 618	-6 578	-5 497	-5 960	-6 118	7,7
Taxa de Cobertura ²	5,9	5,0	9,9	7,8	4,3	10,9	6,0	7,2	22,2

². Referem-se somente a Exportação Nacional

3º TRIMESTRE 2022

No 3º trimestre de 2022, os dados provisórios do comércio externo indicam que, tanto as importações como as reexportações, registaram evoluções positivas (31,2%, e 114,5% respetivamente), em relação ao período homólogo. As exportações registaram evoluções negativas de 17,8% em relação ao período homólogo. No mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou 35,4% e a taxa de cobertura decresceu em 3,0 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 2 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 3º trimestre 2021- 2022, em milhares de contos

	Evolução do Comércio Externo			Evolução %
	Total 2021	3º T 2021	3º T 2022	
Importação	76 563	19 101	25 053	31,2
Exportação Nacional	5 169	1 526	1 254	-17,8
Reexportação	18 948	3 871	8 303	114,5
Balança Comercial ²	-71 394	-17 575	-23 799	35,4
Taxa de Cobertura ²	6,8	8,0	5,0	-37,4

². Referem-se somente a Exportação Nacional

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No 3º trimestre de 2022, as exportações de Cabo Verde totalizaram 1254 mil contos, correspondendo a uma diminuição de cerca de 272 mil contos (-17,8%) face ao período homólogo.

A Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 93,7% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, as exportações para a Europa diminuíram 233 mil contos, tendo assim uma evolução negativa de 16,6%. O continente Americano também registou uma evolução negativa (40,7%).

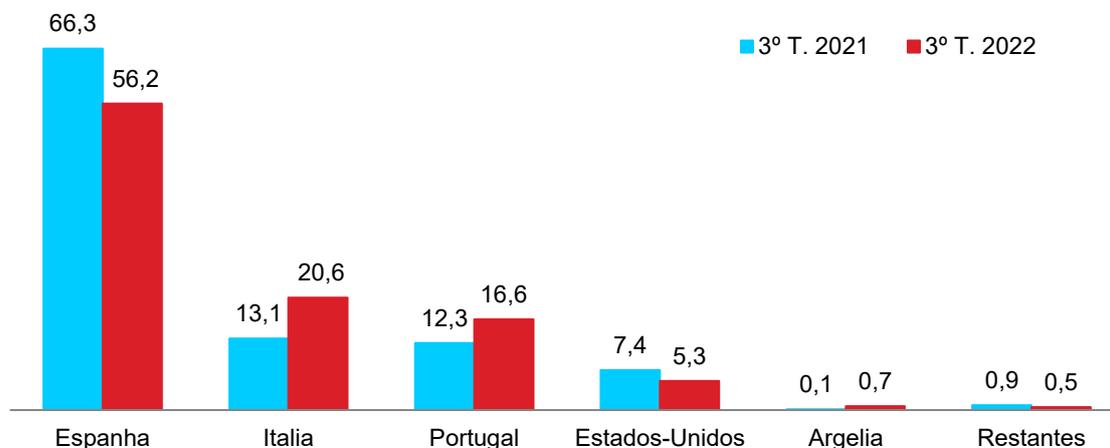
O continente Africano registou uma evolução positiva de 59,5%, como evidencia o quadro 3.

Quadro 3 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º trimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	3º T 2021		3º T 2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	1 526	100,0	1 254	100,0	-17,8
África	6	0,4	9	0,7	59,5
Europa	1 408	92,3	1 175	93,7	-16,6
América	112	7,4	67	5,3	-40,7
Ásia/Oceânia	0	0,0	3	0,3	0,0

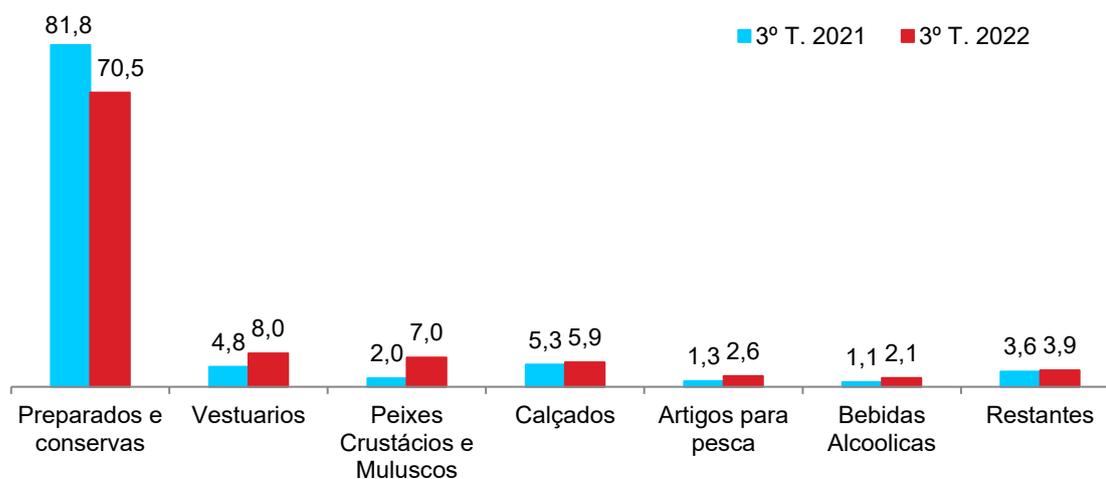
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 56,2% no período em estudo, diminuindo 10,1 p.p. face ao trimestre homólogo de 2021. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (20,6%), aumentando 7,5 p.p.. Portugal está na terceira posição (16,6%), tendo aumentado 4,3 p.p. em relação ao período homólogo. Os Estados Unidos da América encontram-se na quarta posição, com uma diminuição de 2,1 p.p. (7,4% para 5,3%), conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 3º trimestre 2021 – 2022, em %



Entre os produtos exportados por Cabo Verde no 3º trimestre de 2022, os preparados e conservas lideram o ranking, com um peso de (70,5%), tendo uma evolução negativa de 29,3%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2021. Os vestuários ocupam a segunda posição (8,0%) e os peixes, crustáceos e moluscos, seguem na terceira posição (7,0%). Estes três produtos representaram 85,5% no total das exportações de Cabo Verde no terceiro trimestre de 2022, tendo diminuído assim 3,1 p.p. comparativamente ao registado (88,6%) no mesmo trimestre de 2021.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 3º trimestre 2021-2022, em %



2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no período de referência, registaram um aumento de 31,2%, face ao mesmo período do ano anterior, conforme se constata no quadro 4.

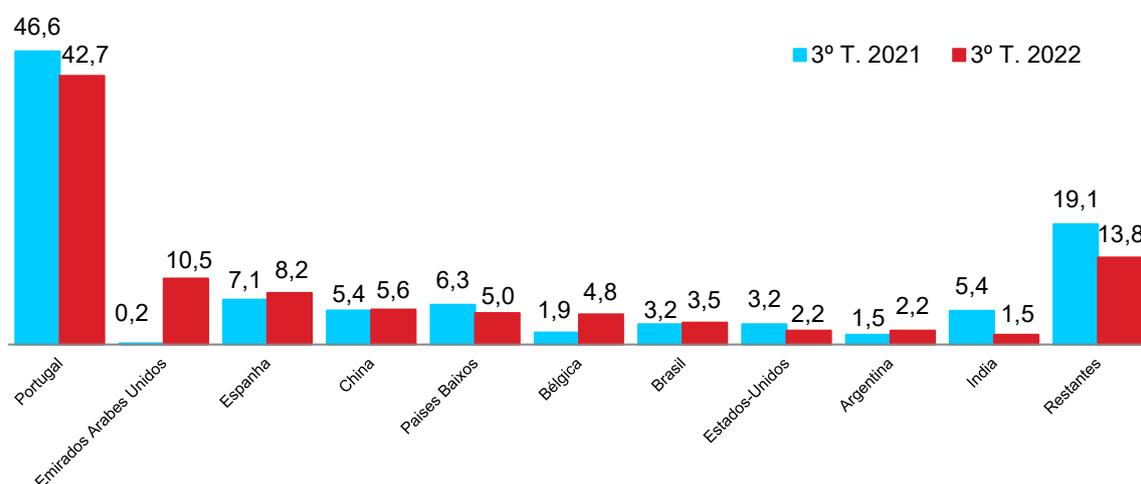
O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com (67,0%) do montante total (contra 70,8% no mesmo período do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (20,6%), da América (8,5%), do Resto do Mundo (2,0%) e da África (1,9%). A Europa, a América e a Ásia e Oceânia registaram evoluções positivas de 24,2%, 28,6% e 90,9% respetivamente. A África (9,0%) e o Resto do Mundo (29,3%) registaram evoluções negativas, quando comparados com o mesmo período do ano transato.

Quadro 4 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º trimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	3º T 2021		3º T 2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	19 101	100,0	25 053	100,0	31,2
África	529	2,8	481	1,9	-9,0
Europa	13 515	70,8	16 790	67,0	24,2
América	1 646	8,6	2 117	8,5	28,6
Ásia/Oceânia	2 707	14,2	5 166	20,6	90,9
Resto do Mundo	705	3,7	498	2,0	-29,3

Quanto ao ranking dos principais países fornecedores de Cabo Verde, Portugal ocupa o primeiro lugar com 42,7% (-3,9 p.p.) e os Emirados Árabes Unidos estão em segundo com 10,5% (+10,3 p.p.). De seguida, temos Espanha, China, Países Baixos e Bélgica, com 8,2%, 5,6%, 5,0% e 4,8% respetivamente, como se depreende do gráfico 3.

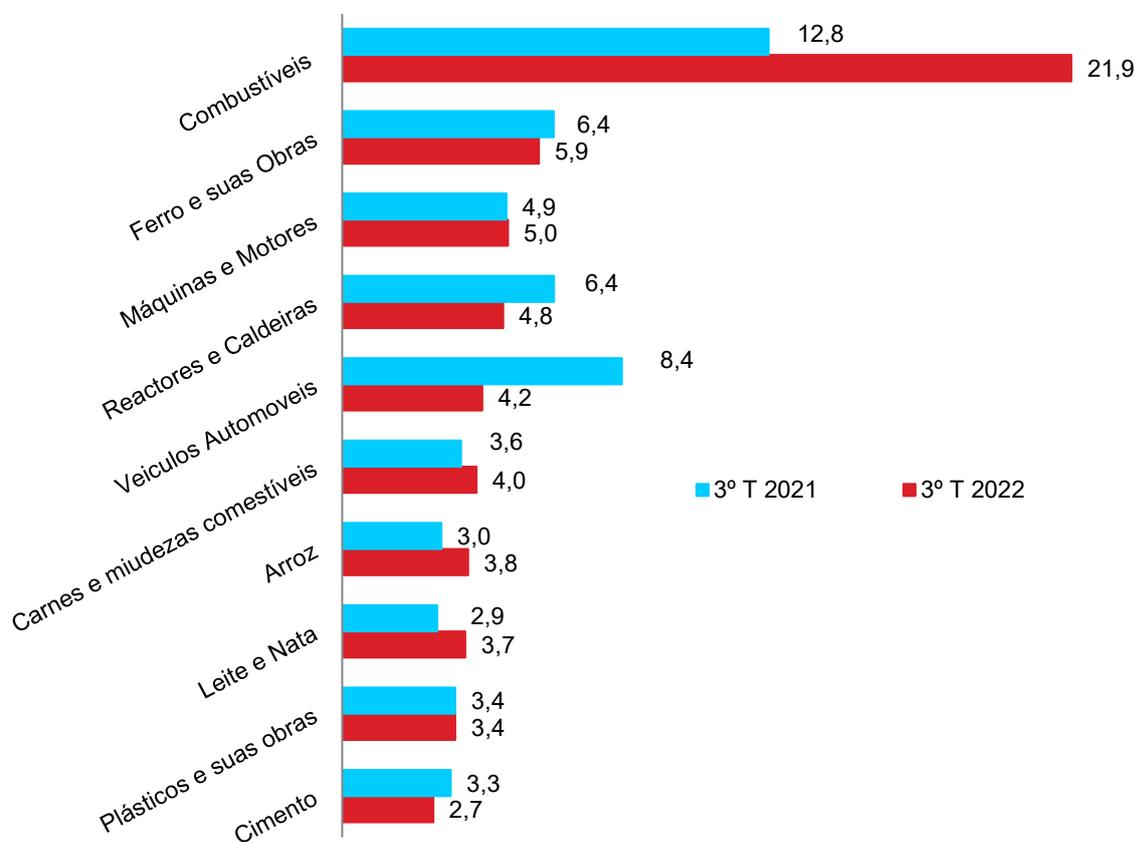
Gráfico 3 - Estrutura das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 3º trimestre 2021 – 2022, em %



Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 59,6% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 55,0% alcançados por esses mesmos produtos no trimestre homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que os combustíveis (21,9%), carnes e miudezas comestíveis (4,0%), arroz (3,8%) e leite e nata (3,7%) tiveram maiores aumentos, quando comparado com o período homólogo. No sentido inverso, os veículos automóveis (4,2%), reatores e caldeiras (4,8%) e ferro e suas obras (5,9%) sofreram maiores diminuições, comparativamente ao mesmo trimestre de 2021.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 3º trimestre 2021 - 2022, em %



2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens, revela que, no 3º trimestre de 2022, todas as categorias evoluíram positivamente, menos os bens de capital, quando comparado ao mesmo período de 2021, conforme atesta o quadro 5.

Quadro 5 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 3º trimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	3º T 2021		3º T 2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	9 209	48,2	10 607	42,3	15,2
Bens Intermedios	5 510	28,8	7 052	28,2	28,0
Bens de Capital	1 932	10,1	1 896	7,6	-1,8
Combustíveis	2 450	12,8	5 497	21,9	124,3
Total	19 101	100	25 053	100	31,2

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, em comparação com o período homólogo. Nota-se que os bens de consumo continuam a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde, com (42,3%). Seguem-se os Bens Intermedios (28,2%), os Combustíveis (21,9%) e bens de Capital com (7,6%).

Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 3º trimestre 2021 - 2022, em %